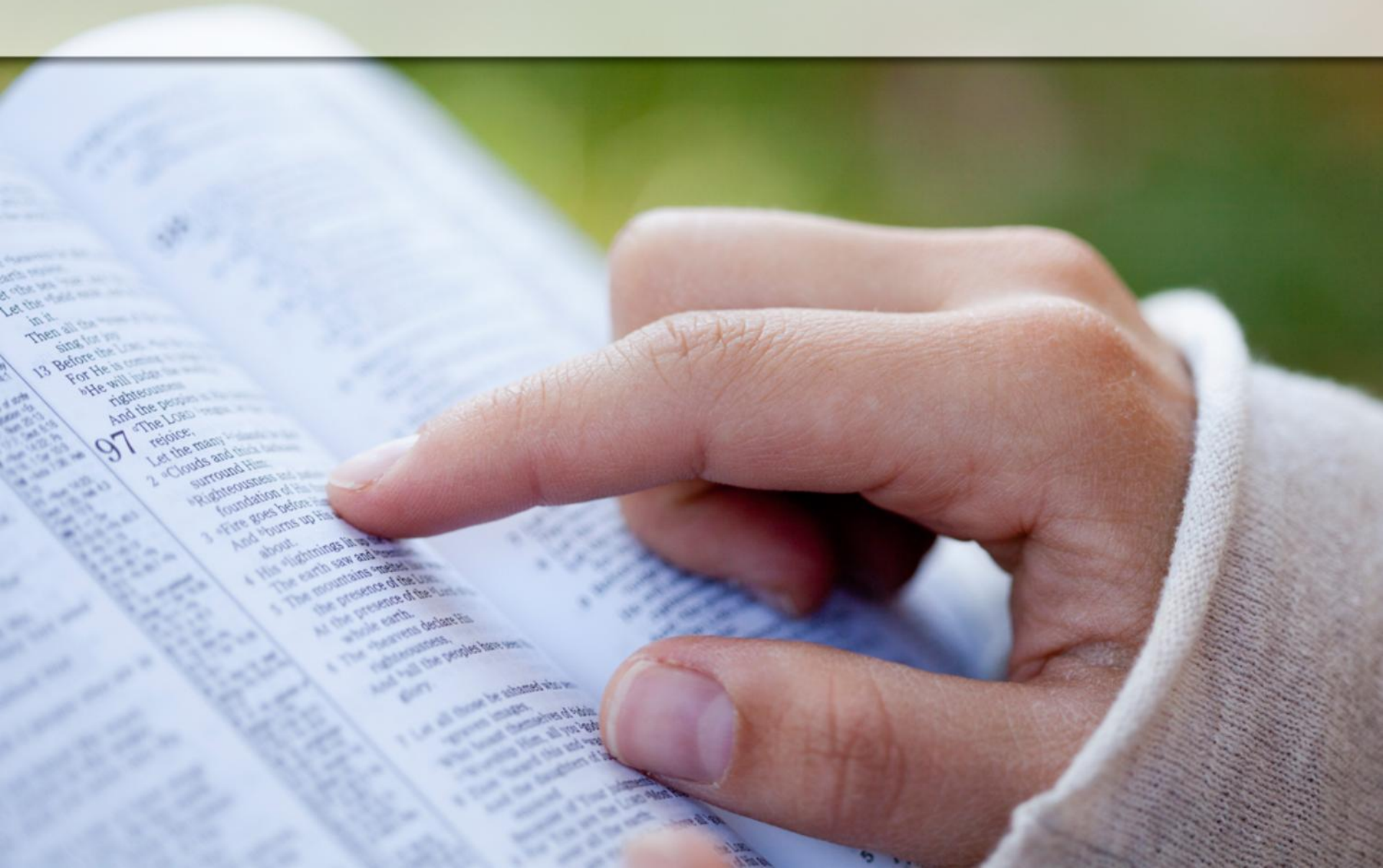
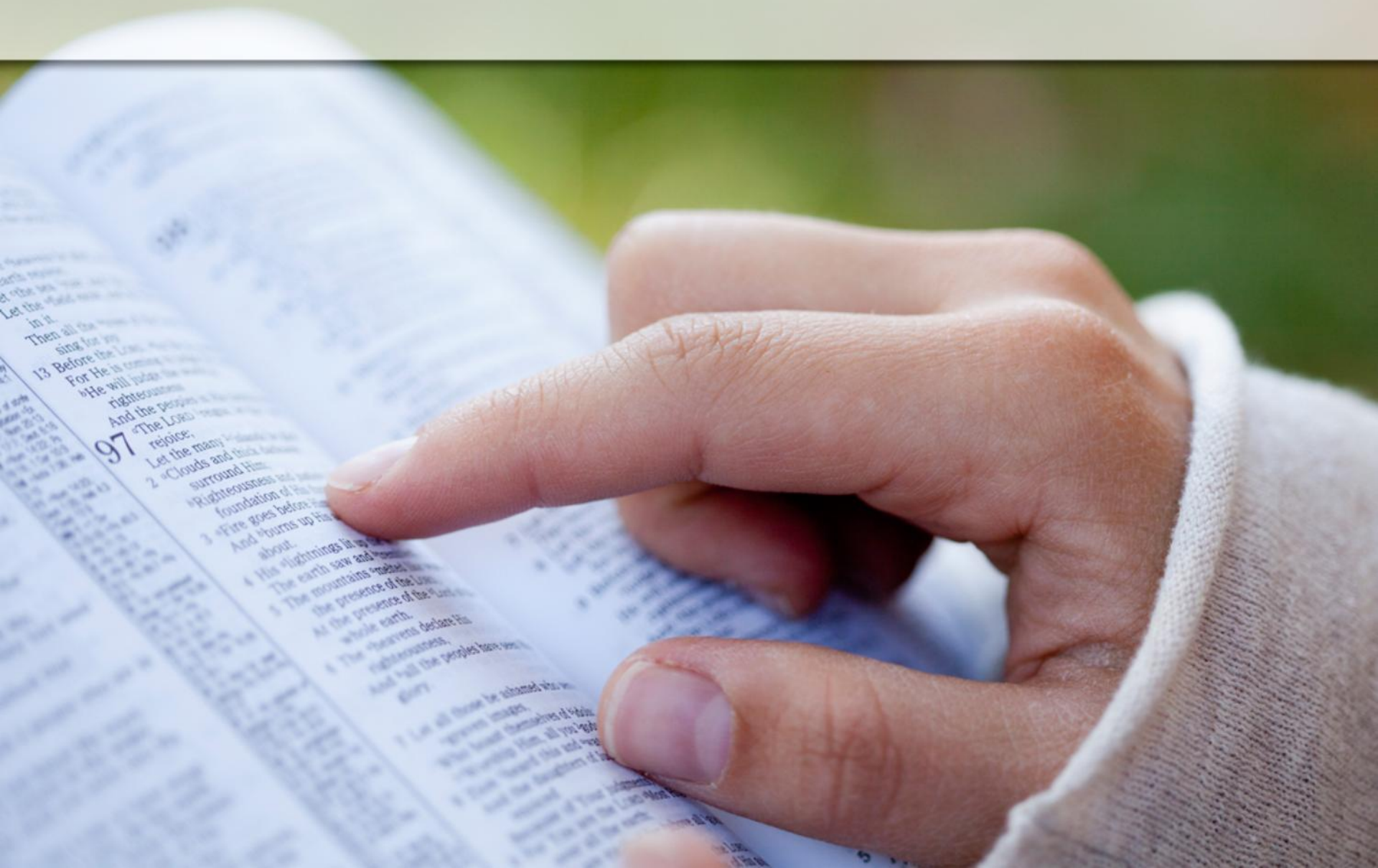


O AB e as outras fontes de ajuda



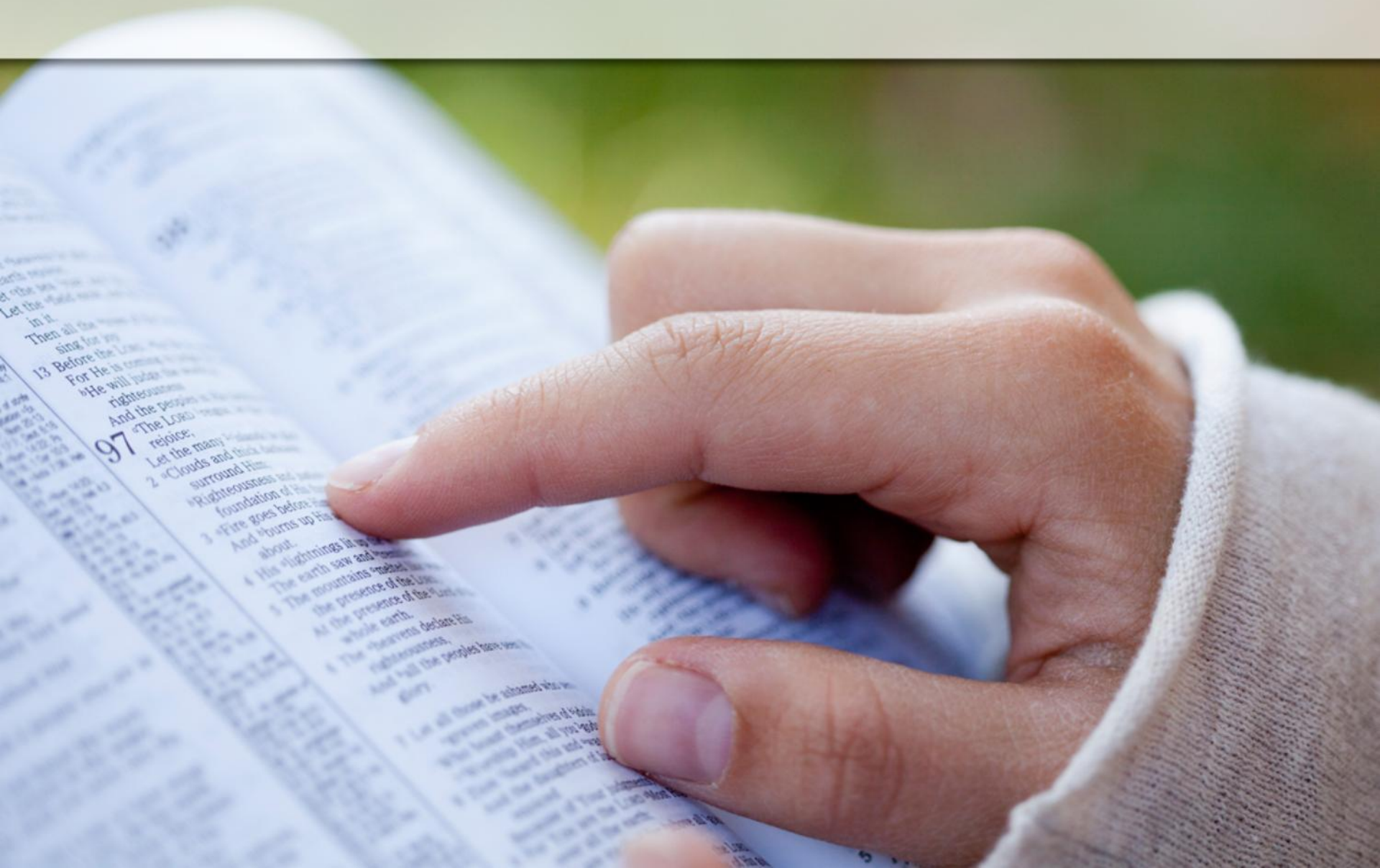
O AB e as outras fontes de ajuda



13 Before the Lord, the
righteousness
And the people in
rejoice.
97 Let the many
2 "Clouds and thick
surround Him.
"Righteousness
foundation of his
3 "Fire goes before
And "burns up the
about.
4 His "lightnings lit
The earth saw and
5 The mountains
the presence of the
At the presence of the
whole earth.
6 The heavens declare his
righteousness.
And "all the people
glory.

1 Let all those be ashamed who
"swear images,
Who boast themselves of idols,
"Honoring them. All you ought
to have feared is the Lord,
and our daughters of
"the Lord.
For the Lord is the Lord of
"hosts,
and all the earth
"is his.

O AB e as outras fontes de ajuda



Diretrizes para avaliação das diferentes teorias/terapias. – Dr. Steve Viars

1. Qual é a epistemologia delas?

Como elas propõem conhecer o que conhecem?

- a. Intuição**
- b. Razão**
- c. Empirismo**
- d. Revelação**

A close-up photograph of a person's hand, wearing a white sleeve, pointing with the index finger to a specific line of text in an open book. The book's pages are slightly blurred, but some text is visible, including the number '97' and words like 'And the Lord', 'respite', 'Let the man', and 'surround'. The background is a soft, out-of-focus green.

2. Qual é a antropologia delas?

3. Como o problema é definido?

4. Como o problema é resolvido?

5. Qual é o alvo?

Visão Geral das Teorias de Aconselhamento - Dr. Steve Viars

	A suposta "Psicologia Profunda"
Líder	Freud (1856-1939)
Homem	<u>Instintto</u> animal Id Superego Ego
Problema	Conflito entre <u>Id</u> e o <u>Superego</u>
Responsabilidade	<u>Não é</u> do homem
Culpa	Falsa
Tratamento	<u>Liberte</u> o Id <u>Coopere</u> com o Ego <u>Enfraqueça</u> o Superego
Culpa	Encontre a fonte <u>Transfira a culpa</u> Rotule como <u>falsa</u>
Conselheiro	Especialista

Visão Geral das Teorias de Aconselhamento

	A suposta "Psicologia Profunda"	Behaviorismo
Líder	Freud (1856-1939)	Skinner (1904-1990)
Homem	<u>Instinto</u> animal Id Superego Ego	Animal <u>condicionado</u> Folha em branco
Problema	Conflito entre <u>Id</u> e o <u>Superego</u>	<u>Ambiente</u>
Responsabilidade	<u>Não é</u> do homem	<u>Não é</u> do homem
Culpa	<u>Falsa</u>	<u>Não é importante</u>
Tratamento	<u>Liberte</u> o Id <u>Coopere</u> com o Id <u>Enfraqueça</u> o Superego	<u>Reestruturar</u> o ambiente
Culpa	Encontre a fonte <u>Transfira a culpa</u> Rotule como <u>falsa</u>	Mude <u>o padrão</u>
Conselheiro	Especialista	Técnico

	Terceira Força (Humanismo)	Bíblico
Líder	Rogers (1902-1987)	DEUS
Homem	Basicamente <u>bom</u>	<u>Criado</u> por Deus
	Potencial <u>Interno</u>	Imagem de Deus
	Amadurecer como flor	<u>Agradar a</u> Deus
Problema	Dificuldades: <u>Ambiente</u>	Pecador <u>caído</u> por <u>escolha</u>
Responsabilidade	Não é do homem	É do homem
Culpa	Não é importante	Resultado do <u>pecado</u> real
Tratamento	Ajudar <u>a atingir o</u> potencial	Justificação pela <u>fé</u>
	Solução <u>Interna</u>	Santificação <u>progressiva</u>
	Foco no <u>sentimento</u>	Espírito Santo e a Palavra
		Foco nos <u>fatos</u>
Culpa	Confortável <u>consigo</u> <u>mesma</u>	Lidar com o pecado Lidar com reações
Conselheiro	Espelho	Conselheiro Noutético

Diretrizes do Aconselhamento Bíblico



Diretrizes do Aconselhamento Bíblico

1. Oriente seu aconselhamento para Deus. - Sl 73.25; Rm 11.36

2. Encare o pecado e a culpa com seriedade. - Sl 51.4, 32.1,2; Rm 3.

3. Considere que seu aconselhado é responsável pelas suas escolhas e atos.

Ez 18.4; Rm 14.10,12; Jr 31.29,30

4. Creia que mudanças são possíveis.

Ef 4.22-24; 2Co 5.17

5. O aconselhado é aceito como uma pessoa criada e amada por Deus.

Lc 6.27,28,32-35

***“O conselheiro bíblico necessita de uma compreensão correta da doutrina do homem. O fato de que o homem foi criado à imagem de Deus, vive em um mundo caído e amaldiçoado pelo pecado, é pecador e precisa de um Salvador, causa impacto sobre nós, bem como sobre todos os que aconselhamos.*”**

***A antropologia centrada em Deus
permite-nos chamar amorosamente as
pessoas para voltar seu foco para Ele
e tirá-lo de si mesmas. Quando
corretamente entendida e aplicada, ela
permite que o conselheiro dê
esperança para o aconselhado e o
ajude a ver a justiça, a retidão, o amor
e a compaixão de Deus.”***

John Babler